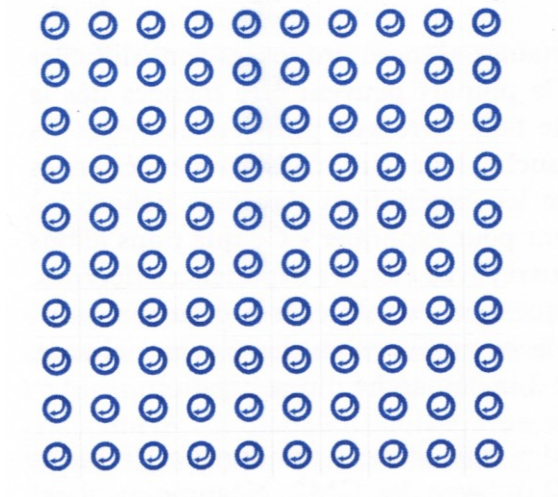


Papel UV, instruções

É difícil apercebermo-nos da presença da radiação ultravioleta. Por um lado, os captores eletrónicos, de baixo custo, são pouco fiáveis e a sua utilização é complicada para as crianças. Por outro lado, é naturalmente impossível testar a presença de radiação UV expondo a pele ao Sol, ainda que alguns alunos o sugiram! Para constatar a radiação ultravioleta é fornecida com o guia uma folha de papel denominado "papel UV", sensível à radiação ultravioleta.



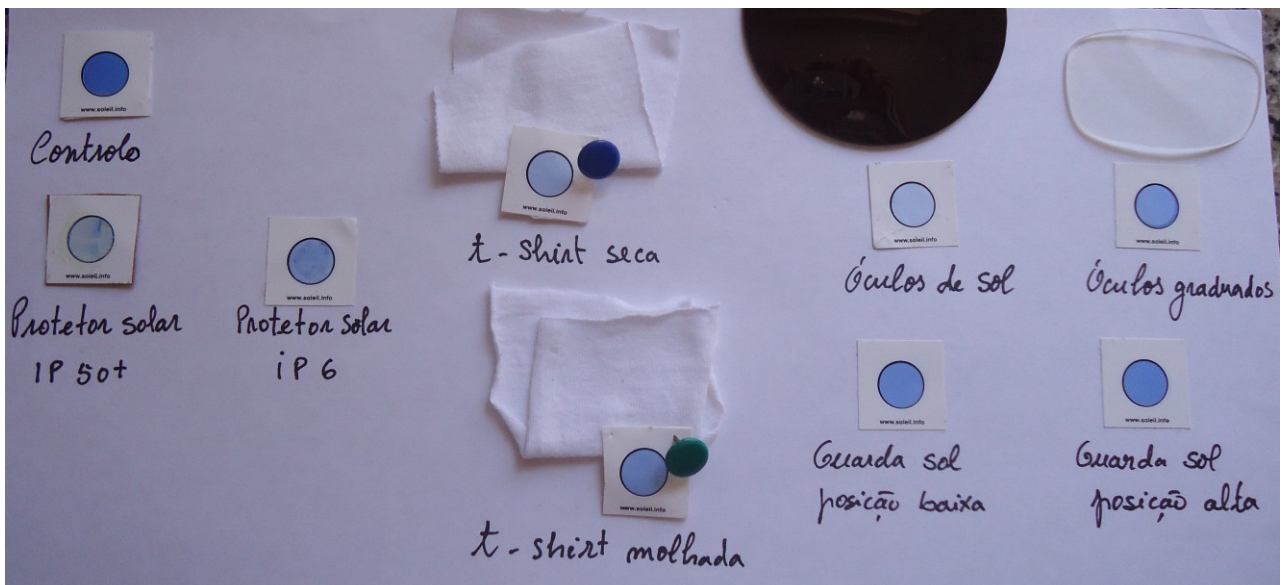
A folha de papel UV contém 100 estampilhas pré-recortadas, é suficiente para implementar uma ou duas vezes o módulo do 2.º e 3.º ciclos do EB e duas a três vezes o módulo do Pré-escolar e 1.º ciclo do EB.

O papel UV possui uma película protetora circular que é necessário retirar no momento da exposição. O verso do papel UV, não reativo, é constituído por uma superfície autocolante que permite fixá-lo num cartaz/ficha ou caderno de experiências. Posteriormente, para uma exposição é aconselhado fixar o papel UV num cartão/cartolina com cola ou alfinetes.

De cor branca no início, o papel UV torna-se azul quando é exposto à radiação ultravioleta. Quanto mais a radiação UV é intensa, mais escuro se torna o azul do papel. A partir de uma certa dose de radiação UV (10 a 15 minutos de exposição, com tempo ensolarado, a meio do dia, no verão, em região temperada) a cor azul satura.



Para ilustrar o resultado obtido e conservar a cor do papel UV, é necessário colocá-lo ao abrigo da luz, para isso deve-se voltar a colocar a película protetora e guardá-lo no interior de um livro, caderno ou numa gaveta.



Utilização do papel UV durante a aplicação da sessão 7 do módulo Pré-escolar e 1.º ciclo, 8 e 9 do módulo do 2.º e 3.º ciclos do EB.